



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Enfrentar, resistir e recuperar: a retomada do turismo no Nordeste brasileiro sob a perspectiva da gestão de crise e resiliência

Itamara Lúcia da Fonseca ¹

Wagner Araújo Oliveira ²

Isabella Ludimilla Barbosa do Nascimento ⁴

Kerlei Eniele Sonaglio ⁵

Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega ⁶

Resumo

O presente estudo tem como objetivo central investigar as principais ações de retomada do turismo nos estados do Nordeste brasileiro no contexto da pandemia Covid-19. A pesquisa possui caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, cujos procedimentos metodológicos partiram da realização de pesquisas bibliográficas e de consultas em sites institucionais das secretarias estaduais e municipais de turismo (no que tange apenas às capitais dos estados), empresas estaduais de promoção turística, *Conventions & Visitors Bureaus* e associações dos segmentos do turismo, como a *Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH* (ABIH) e Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) regionais, tendo como recorte temporal o mês de março de 2020 (mês em que a pandemia foi deflagrada) até março de 2022, mesmo período após dois anos da crise. Para interpretação e análise dos dados se fez uso do método descritivo. Quanto ao recorte espacial da pesquisa, foram selecionados os estados da Bahia (BA), Ceará (CE) e Pernambuco (PE), devido concentrarem o maior fluxo de turistas nacional e internacional no ano de 2019 (pré-pandemia), de acordo com o Mapa do Turismo Brasileiro. Os resultados apontaram que os estados investigados direcionaram fortemente seus esforços de reposicionamento no mercado turístico para o processo de promoção de seus atrativos,

¹ Doutoranda, Mestre e Bacharel em Turismo pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Natal, Brasil. Link para currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729671932630585>. E-mail: itamaralf@hotmail.com.

² Doutorando, Mestre e Bacharel em Turismo pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Natal, Brasil. Link para currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7816610293719316>. E-mail: wagner.araujo.098@ufrn.edu.br.

³ Doutoranda, Mestre e Bacharel em Turismo pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Natal, Brasil. Link para currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3829999080550643>. E-mail: Isabella_ludimilla@hotmail.com.

⁴ Bacharel em Turismo (ESTH), Especialista em Turismo Empreendedor (UFSC), Mestre e Doutora em Engenharia Ambiental (UFSC). Professora Associada III no Centro de Excelência em Turismo (CET) da Universidade de Brasília (UnB). Professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da UFRN. Link para currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1823313556538300>. E-mail: kerleisonaglio@gmail.com.

⁵ Bacharel em turismo pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2003), mestre em cultura e turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Federal da Bahia - UESC/UFBA (2006), doutor em Ciências do desenvolvimento sócioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA/UFPA (2012). Professor associado I do departamento de turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, campus Natal. Link para currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0025142529544906>. E-mail: wilkernobrega@yahoo.com.br.



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

contemplando não somente a divulgação de produtos já consolidados, mas estendendo sua abordagem aos destinos do interior, dando ênfase a outros segmentos do turismo como o religioso e de aventura, o que demonstrou atenção em se trabalhar a diversificação da oferta turística como estratégia que reconhece o turismo regional como estratégia fundamental de recuperação inicial do turismo nos estados. Em paralelo, o foco na realização de eventos, definição de protocolos de biossegurança, capacitação profissional e abertura de linhas de crédito, evidenciou maior atenção do poder público e das organizações do setor em subsidiar caminhos que melhor possibilitassem a preparação dos destinos, empresas e seus profissionais, encarando a crise como um processo de alerta a possíveis novas crises e mudanças de contexto socioeconômico regionais. Conclui-se que, apesar de ainda considerar as ações pontuais e de curto prazo, presume destacar que essas são primordiais para a recuperação do turismo, tendo em vista que, é uma atividade que denota uma importância significativa para o desenvolvimento socioeconômico da região do Nordeste. Por fim, tendo em vista a perspectiva que o turismo se apresenta como uma atividade de alta vulnerabilidade frente às adversidades distintas, se faz necessário pensar o planejamento turístico associado às premissas da gestão de crise, bem como considerar as dimensões da resiliência no turismo.

Palavras-chave: Turismo; Gestão de crise; Resiliência; Retomada; Nordeste.